

FACULDADE DE MEDICINA PROF. WANDER DORIVAL RAMOS

FACULDADES DE DRACENA

**MANUAL DE AVALIAÇÃO PARA OS PRIMEIRO E SEGUNDO CICLOS
CURSO DE MEDICINA**

DRACENA

2018

Morgado de Abreu, Marilda Aparecida Milanez

Manual de Avaliação / Marilda Aparecida Milanez Morgado de Abreu, Enio Garbelini, Andréa Frizo de Carvalho Barbosa. --Dracena, 2018.

17 p.

Faculdades de Dracena. Faculdade de Medicina Prof. Wander Dorival Ramos.

Evaluation Manual.

1. Manual. 2. Avaliação. 3. Medicina

SUMÁRIO

I. AVALIAÇÃO DO ALUNO	4
CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO NOS CICLOS I E II	4
1. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES HORIZONTAIS	5
1.1 Avaliação formativa na Unidade Curricular Horizontal	5
1.1.1 Avaliação formativa do Tutorial	5
1.1.2 Avaliação formativa das Práticas em Laboratório	6
1.1.3 Avaliação formativa das Conferências / TBLs.....	7
1.2 Avaliação somativa da Unidade Curricular Horizontal	7
1.2.1 Avaliação somativa do Tutorial	7
1.2.2 Avaliação somativa das Práticas em Laboratório	8
2. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES LONGITUDINAIS	9
2.1 AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES PROFISSIONAIS	9
2.1.1 Avaliação formativa das Habilidades Profissionais	9
2.1.2 Avaliação somativa das Habilidades Profissionais	10
2.2 AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE CONHECIMENTOS GERAIS	10
2.2.1 Avaliação formativa das disciplinas de Conhecimentos Gerais	11
2.2.2 Avaliação somativa das disciplinas de Conhecimentos Gerais	11
2.3 AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE (IESC)	12
2.3.1 Avaliação formativa do IESC	12
2.3.2 Avaliação somativa do IESC	14
3. GENERALIDADES	14
3.1 Critérios para aprovação nos módulos	14
3.2 Falta como critério para atribuição de conceito na avaliação formativa	14
3.3 Planos de melhoria na avaliação formativa	15
3.4 Planos de recuperação da avaliação somativa	15
3.5 Reprovação em componente(s) curriculare(s).....	16
3.6 Falta na avaliação somativa	16
3.7 Conceito final dos componentes curriculares	16
3.8 Revisão de provas	16
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADES DE DRACENA

O curso de medicina da Faculdades de Dracena é constituído por 12 semestres com 3 CICLOS de aprendizagem:

CICLO I – do 1º ao 4º semestre

CICLO II – do 5º ao 8º semestre

CICLO III – do 9º ao 12º semestre

Cada semestre corresponde a um módulo de 20 semanas. Cada módulo, do 1º ao 8º, é constituído por 6 Unidades Curriculares (3 Unidades Curriculares Horizontais e 3 Unidades Curriculares Longitudinais). Cada Unidade Curricular corresponde aos conteúdos integrados de conhecimentos básicos e clínicos. O período do 9º ao 12º semestre corresponde ao internato.

I. AVALIAÇÃO DO ALUNO

A avaliação do aluno do curso de medicina da Faculdades de Dracena, para atingir a sua finalidade educativa, deve ser coerente com os princípios psicopedagógicos do processo de ensino-aprendizagem frente às metodologias ativas adotadas. A avaliação possui duas modalidades: formativa e somativa.

A avaliação **formativa** é constante e tem como finalidade principal prover *feedback* construtivo para o aluno durante o curso, auxiliando na tomada de decisão sobre quem irá progredir ou não. A avaliação **somativa** pretende verificar se ocorreram as aquisições cognitivas visadas pela formação, levando em conta a soma de um ou mais resultados e é baseada em provas teóricas e/ou práticas.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO NOS CICLOS I E II

A aprovação do aluno do curso de medicina é baseada em conceito. O conceito se classifica em **satisfatório** ou **insatisfatório**, conforme o quadro 1:

Quadro 1. Classificação do conceito, segundo o aproveitamento do aluno.

CONCEITO	CLASSIFICAÇÃO	APROVEITAMENTO
Satisfatório	Satisfatório A	≥ 90%
	Satisfatório B	≥ 80% e < 90%
	Satisfatório C	≥ 70% e < 80%
Insatisfatório		< 70%

O aluno precisa ser aprovado em todos os módulos que compõem o CICLO I e o CICLO II para poder evoluir para o CICLO III (internato), caso contrário, estará impedido de evoluir para o CICLO III, tendo que cumprir as pendências conforme os critérios avaliativos que se seguem.

1. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES HORIZONTAIS

Cada Unidade Curricular Horizontal é um componente curricular independente que abrange os Tutoriais, as Práticas em Laboratório (Morfofuncional e Práticas Funcionais) e as Conferências/TBL (Team-Based Learning). A sua avaliação será realizada no decorrer do semestre, incluindo o conceito da avaliação formativa e o conceito da avaliação somativa, que deverão ser satisfatórios nos Tutoriais, nas Práticas em Laboratório e nas Conferências/TBL para a aprovação do aluno. Caso o conceito seja insatisfatório em um deles, ele ficará reprovado na Unidade Curricular Horizontal.

1.1 Avaliação formativa na Unidade Curricular Horizontal

1.1.1 Avaliação formativa do Tutorial

A proposta da avaliação formativa do Tutorial prevê a avaliação pelo próprio aluno (autoavaliação), a avaliação pelos pares e a avaliação do aluno pelo tutor.

- **Autoavaliação do aluno** - realizada pelo aluno, sobre o seu próprio desempenho; deve englobar conhecimentos, habilidades e atitudes, ajudando-o a reconhecer e a assumir mais responsabilidade em cada etapa do processo de aprendizagem; é oral, em cada fechamento das sessões tutoriais, e escrita, 3 vezes por semestre, no encerramento das Unidades Curriculares Horizontais.
- **Avaliação interpares** - realizada pelos membros do grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes; é oral, em cada fechamento das sessões tutoriais.
- **Avaliação do aluno pelo tutor** - realizada pelo tutor para identificar as habilidades, as atitudes e o progresso dos alunos em cada sessão tutorial; é oral, em cada fechamento das sessões tutoriais, e escrita, 3 vezes por semestre, no encerramento das Unidades Curriculares Horizontais.

A autoavaliação e a avaliação interpares não reprovará o aluno. Somente a avaliação do desempenho do aluno pelo tutor é a que decidirá sobre a sua aprovação ou reprovação, conforme os seguintes critérios: cumprimento dos pactos, participação ativa nas atividades e postura ética. Esses itens constituirão a base para a atribuição

do conceito final. No final de cada Unidade Curricular Horizontal, o tutor preencherá a ficha "Avaliação Formativa" do tutorial, em duas vias, ambas assinadas pelo tutor e pelo aluno (uma via será entregue ao Coordenador de Módulos e outra ao aluno).

Neste documento, o tutor atribuirá o conceito ao aluno, devendo este ser satisfatório para a sua aprovação, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme o desempenho do aluno, seguindo os critérios do quadro 1.

Caso o aluno obtenha conceito insatisfatório no Tutorial de alguma Unidade Curricular Horizontal, o tutor entregará ao próximo tutor uma outra via da ficha "Avaliação Formativa" do tutorial, especificando os pontos positivos e os negativos do aluno e contendo um "plano de melhoria" individual, a ser desenvolvido no Tutorial da Unidade Curricular subsequente, tendo o aluno que obter conceito satisfatório para ser aprovado na anterior, o qual será satisfatório C, independentemente do conceito obtido na Unidade vigente. Se o aluno não conseguir obter conceito satisfatório, ele ficará reprovado na Unidade Curricular Horizontal anterior e terá que repetir o componente Tutorial pendente, quando oferecido, necessitando obter conceito satisfatório, para ser aprovado e poder progredir ao CICLO III.

1.1.2 Avaliação formativa das Práticas em Laboratório

A avaliação formativa das Práticas em Laboratório (Morfofuncional e Práticas Funcionais) prevê a avaliação do aluno pelo facilitador, conforme os seguintes critérios: cumprimento dos pactos, participação ativa nas atividades e postura ética.

Para a aprovação, o aluno deverá receber, no final da Unidade Curricular Horizontal, conceito satisfatório nos dois componentes das Práticas em Laboratório, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme o desempenho do aluno, seguindo os critérios do quadro 1.

Caso o aluno obtenha conceito insatisfatório em um ou ambos os componentes, em alguma Unidade Curricular Horizontal, o facilitador traçará um "plano de melhoria" individual, a ser desenvolvido na Unidade Curricular Horizontal subsequente, tendo o aluno que obter conceito satisfatório para ser aprovado na anterior, o qual será satisfatório C, independentemente do conceito obtido na unidade vigente. Se o aluno não conseguir obter conceito satisfatório, ele ficará reprovado na Unidade Curricular Horizontal anterior e terá que repetir o(s) componente(s) insatisfatório(s), quando oferecido(s), necessitando obter conceito satisfatório, para ser aprovado e poder progredir ao CICLO III.

1.1.3 Avaliação formativa das Conferências / TBLs

Ao final de cada Unidade Curricular Horizontal, o tutor atribuirá o conceito ao aluno, devendo este ser satisfatório para a sua aprovação, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme o desempenho, seguindo os critérios do quadro 1. O parâmetro utilizado será a frequência do aluno nas conferências e TBLs, conforme o número de faltas, segundo o quadro a seguir.

CICLO I 1° e 2° anos do Curso		CICLO II 3° e 4° anos do Curso	
Conceito	Quantidade de faltas	Conceito	Quantidade de faltas
Satisfatório A (SA)	0 falta	SA	0 falta
Satisfatório B (SB)	2 a 4 faltas	SB	2 faltas
Satisfatório C (SC)	6 a 8 faltas	SC	4 a 6 faltas
Insatisfatório (I)	Mais que 8 faltas	I	Mais que 6 faltas

Caso o aluno obtenha conceito insatisfatório, poderá recuperar esse conceito na Unidade Curricular Horizontal subsequente, o qual será satisfatório C, independentemente do conceito obtido na unidade vigente. Entretanto, se o mesmo obter conceito insatisfatório novamente, ele ficará reprovado na Unidade Curricular Horizontal anterior e terá que repetir os componentes “Tutorial” e “Conferências / TBLs”, quando oferecido, necessitando obter conceito satisfatório, para ser aprovado e poder progredir ao CICLO III.

1.2 Avaliação somativa da Unidade Curricular Horizontal

A avaliação somativa da Unidade Curricular Horizontal incluirá a avaliação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nos Tutoriais, no Laboratório Morfofuncional, nas Práticas Funcionais, nas Conferências e nos TBLs através de provas teóricas e práticas, realizadas após o final de cada Unidade Curricular Horizontal.

1.2.1 Avaliação somativa do Tutorial

A avaliação somativa do Tutorial será realizada através de uma prova escrita, baseada no contexto dos temas abordados no Tutorial e nas Conferências e TBLs da Unidade Curricular Horizontal (podendo conter aspectos não discutidos, mas possíveis

de serem resolvidos através de uma reflexão crítica). Além disso, antes da abertura e do fechamento de cada situação problema, será aplicado aos alunos um teste, que poderá acrescentar até 10% no aproveitamento da avaliação somativa.

Para a aprovação, o aluno deverá obter conceito satisfatório, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme a porcentagem de acertos, como detalhado no quadro 1.

Caso o aluno não obtenha conceito satisfatório, ele será submetido, no final do semestre, a uma nova avaliação somativa (avaliação somativa substitutiva) dessa(s) Unidade(s) Curricular(es), com prescrição individual, referente às suas dificuldades, tendo que obter conceito satisfatório para ser aprovado, o qual será satisfatório C. Caso o aluno, ainda assim, não alcance conceito satisfatório, ele poderá realizar a avaliação somativa final, com todo o conteúdo teórico abordado, tendo que obter conceito satisfatório para ser aprovado, o qual será satisfatório C. Se continuar com conceito insatisfatório, estará reprovado no Tutorial da(s) Unidade(s) Curricular(es) pendente(s) e deverá refazê-lo(s) quando oferecido(s), necessitando obter conceito satisfatório para ser aprovado e poder progredir ao CICLO III.

1.2.2 Avaliação somativa das Práticas em Laboratório

A avaliação somativa do Morfofuncional e das Práticas Funcionais será realizada através de provas teórico-práticas, baseadas no contexto dos temas abordados, no final da Unidade Curricular Horizontal, para avaliar os conhecimentos adquiridos. É dada a liberdade, para cada facilitador, de associar e/ou utilizar outras técnicas de avaliação somativa, tais como, apresentação de trabalho, portfólio, relatórios, seminários, discussão de casos clínicos, dentre outras.

Para a aprovação, o aluno deverá obter conceito satisfatório em ambos os componentes, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme a porcentagem de acertos, como detalhado no quadro 1.

Caso o aluno não obtenha conceito satisfatório no Morfofuncional e/ou nas Práticas Funcionais, ele será submetido a uma nova avaliação somativa (avaliação somativa substitutiva), tendo que obter conceito satisfatório para ser aprovado, o qual será satisfatório C. Caso o aluno, ainda assim, não alcance conceito satisfatório, ele poderá realizar a avaliação somativa final, tendo que obter conceito satisfatório para ser aprovado, o qual será satisfatório C. Se continuar com conceito insatisfatório em um ou ambos os componentes, estará reprovado neste(s) componente(s) da(s) respectiva(s) Unidade(s) Curricular(es) e deverá refazê-lo(s) quando oferecido(s),

necessitando obter conceito satisfatório para ser aprovado e poder progredir ao CICLO III.

1.2.3 Avaliação somativa das Conferências/TBL

Questões sobre os temas das conferências/TBL fazem parte da composição do conteúdo da prova teórica do Tutorial. Para a aprovação, o aluno deverá obter conceito satisfatório no Tutorial, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme a porcentagem de acertos, como detalhado no quadro 1, ou seja, o mesmo conceito da avaliação somativa do Tutorial será repetido para a avaliação somativa das Conferências/TBL. Assim, a sua aprovação está condicionada à aprovação no Tutorial e, no caso de reprovação, seguirá os critérios de recuperação para o Tutorial.

2. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES LONGITUDINAIS

2.1 AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES PROFISSIONAIS

A avaliação das Habilidades Profissionais, incluindo “Habilidades Médicas”, “Habilidades de Comunicação” e “Habilidades de Informática”, no CICLO I, ou “Habilidades Médicas”, “Habilidades Cirúrgicas”, “Habilidades Ambulatoriais”, e “Habilidades em Simulação Realística”, no CICLO II, se constituirá em um único conceito, composto pelas respectivas avaliações formativas e avaliações somativas.

2.1.1 Avaliação formativa das Habilidades Profissionais

A proposta da avaliação formativa das Habilidades profissionais prevê a avaliação pelo próprio aluno (autoavaliação) e a avaliação do aluno pelo facilitador.

- **Autoavaliação do aluno** - realizada pelo aluno, sobre o seu próprio desempenho; deve englobar conhecimentos, habilidades e atitudes, ajudando-o a reconhecer e a assumir mais responsabilidade em cada etapa do processo de aprendizagem; é por escrito, na metade do semestre.

A avaliação formativa das Habilidades Profissionais pelo facilitador/preceptor, nas atividades desenvolvidas ao longo do semestre, segue os seguintes critérios: cumprimento dos pactos, participação ativa nas atividades e postura ética.

Para a aprovação, o aluno deverá obter conceito satisfatório em todos os componentes das Habilidades Profissionais do CICLO vigente, os quais serão graduados em níveis A, B ou C, conforme o desempenho do aluno, seguindo os critérios do quadro 1.

Se o desempenho do aluno estiver sendo insatisfatório no decorrer do semestre, o facilitador/preceptor, na metade do módulo, traçará um "plano de melhoria" individual, que deverá ser atingido durante o restante do semestre. Ao final do mesmo, se o conceito permanecer insatisfatório, o aluno estará reprovado nas Habilidades Profissionais e poderá recuperar o(s) componente(s) pendente(s) no módulo subsequente, necessitando obter conceito satisfatório para ser aprovado, o qual será satisfatório C, independentemente do conceito obtido no módulo vigente. Se, mesmo assim, o aluno continuar com conceito insatisfatório em um ou mais componente(s), ele ficará reprovado nas Habilidades Profissionais daquele módulo, devendo refazer o(s) componente(s) pendente(s) quando oferecido(s), necessitando obter conceito satisfatório para ser aprovado e poder progredir ao CICLO III.

2.1.2 Avaliação somativa das Habilidades Profissionais

A avaliação somativa das Habilidades Profissionais avaliará os conhecimentos adquiridos, baseados no contexto dos temas abordados no decorrer do módulo, e será aplicada ao final do semestre, por meio de provas teórico-práticas, incluindo, nas Habilidades Médicas e Ambulatoriais, o OSCE (Objective Structured Clinical Examination). Nas Habilidades Médicas, o OSCE terá peso de 50% na construção do conceito final e a prova teórica os outros 50%. Nas Habilidades Ambulatoriais, a cada rodízio de grupos de preceptoria, será realizada a "Avaliação de Competências Ambulatoriais", com peso na construção do conceito final de 40%, ficando peso de 60% para o OSCE. Nas Habilidades de Simulação Realística, será realizado o "Teste Situacional". Nas Habilidades Cirúrgicas dos quinto e sexto módulos, o processo avaliativo se dá por meio de prova teórica escrita; já no sétimo e oitavo módulos, serão levados em conta o portfólio das aulas desenvolvidas (20%), a prova final teórica (50%) e as habilidades desenvolvidas durante as aulas (30%). É dada a liberdade, para cada facilitador, de associar e/ou utilizar outras técnicas de avaliação somativa, tais como, apresentação de trabalho, portfólio, relatórios, seminários, discussão de casos clínicos, dentre outras.

Para a aprovação, o aluno deverá obter conceito satisfatório em todos os componentes das Habilidades Profissionais do CICLO vigente, os quais serão graduados em níveis A, B ou C, seguindo os critérios do quadro 1.

Caso o aluno não obtenha conceito satisfatório em um ou mais componente(s) das Habilidades Profissionais do CICLO vigente, ele será submetido a uma nova avaliação somativa (avaliação somativa substitutiva) daquele(s) componente(s), tendo

que obter conceito satisfatório para ser aprovado, o qual será satisfatório C. Caso o aluno, ainda assim, não alcance conceito satisfatório, ele poderá realizar a avaliação somativa final, devendo obter conceito satisfatório para ser aprovado, o qual será satisfatório C. Se continuar com conceito insatisfatório, ele estará reprovado nas Habilidades Profissionais daquele módulo, devendo refazer o(s) componente(s) pendente(s) quando oferecido(s), necessitando obter conceito satisfatório para ser aprovado e poder progredir ao CICLO III.

2.2 AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE CONHECIMENTOS GERAIS

Nos três primeiros módulos do curso, serão ofertadas disciplinas de Conhecimentos Gerais, sendo duas diferentes a cada módulo, desenvolvidas ao longo do semestre. O conceito final da Unidade Curricular Longitudinal “Conhecimentos Gerais”, em cada módulo, se constituirá em um único conceito, composto pelas respectivas avaliações formativas e avaliações somativas de cada disciplina.

2.2.1 Avaliação formativa das disciplinas de Conhecimentos Gerais

A proposta da avaliação formativa das disciplinas de Conhecimentos Gerais prevê a avaliação pelo próprio aluno (autoavaliação) e a avaliação do aluno pelo facilitador.

- **Autoavaliação do aluno** - realizada pelo aluno, sobre o seu próprio desempenho; deve englobar conhecimentos, habilidades e atitudes, ajudando-o a reconhecer e a assumir mais responsabilidade em cada etapa do processo de aprendizagem; é por escrito, na metade do semestre.

A avaliação formativa das disciplinas de Conhecimentos Gerais pelo facilitador, nas atividades desenvolvidas ao longo do semestre, segue os seguintes critérios: cumprimento dos pactos, participação ativa nas atividades e postura ética.

Para a aprovação, o aluno deverá obter conceito satisfatório nas duas disciplinas do módulo, os quais serão graduados em níveis A, B ou C, conforme o desempenho do aluno, seguindo os critérios do quadro 1.

Se o desempenho do aluno estiver sendo insatisfatório, no decorrer do semestre, em uma ou em ambas as disciplinas do módulo, o facilitador, na metade do módulo, traçará um "plano de melhoria" individual, que deverá ser atingido durante o restante do semestre. Ao final do mesmo, se o conceito permanecer insatisfatório, o aluno ficará reprovado nas disciplinas de Conhecimentos Gerais e poderá recuperar a(s) disciplina(s) pendente(s) no módulo seguinte, nas disciplinas de Conhecimentos

Gerais subsequentes, devendo obter conceito satisfatório para ser aprovado, o qual será satisfatório C, independentemente do conceito obtido no módulo vigente. Se continuar insatisfatório, o aluno estará reprovado nas disciplinas de Conhecimentos Gerais daquele módulo, devendo refazer o(s) componente(s) pendente(s) quando oferecido(s), necessitando obter conceito satisfatório para ser aprovado e poder progredir para o CICLO III.

2.2.2 Avaliação somativa das disciplinas de Conhecimentos Gerais

A avaliação somativa das disciplinas de Conhecimentos Gerais será aplicada uma única vez, ao final do semestre, por meio de uma prova escrita para cada disciplina, contendo questões acerca dos temas abordados. É dada a liberdade, para cada facilitador, de associar e/ou utilizar outras técnicas de avaliação somativa, tais como, apresentação de trabalho, portfólio, relatórios, seminários, discussão de situações problemas, dentre outras.

Para a aprovação, o aluno deverá obter conceito satisfatório em ambas, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme a porcentagem de acertos, seguindo os critérios do quadro 1.

Caso o aluno não obtenha conceito satisfatório, em uma ou em ambas as disciplinas de Conhecimentos Gerais, ele será submetido a uma nova avaliação somativa (avaliação somativa substitutiva) da(s) disciplina(s) pendente(s), tendo que obter conceito satisfatório para ser aprovado, o qual será satisfatório C. Caso o aluno não alcance conceito satisfatório na(s) mesma(s), ele poderá realizar uma avaliação somativa final, tendo que obter conceito satisfatório para ser aprovado, o qual será satisfatório C. Se, mesmo assim, continuar com conceito insatisfatório, o aluno ficará reprovado nas disciplinas de Conhecimentos Gerais do módulo, devendo refazer a(s) disciplina(s) pendente(s) quando oferecida(s), necessitando obter conceito satisfatório para ser aprovado e poder progredir ao CICLO III.

2.3 AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE (IESC)

O processo de avaliação do aluno no IESC será composto pelas avaliações formativa e somativa.

2.3.1 Avaliação formativa do IESC

A avaliação formativa do aluno nas atividades do IESC será feita pelo facilitador, ao longo do semestre, através do portfólio reflexivo e da avaliação docente.

Portfólio reflexivo

No portfólio reflexivo, o aluno documenta, registra e estrutura as ações, as tarefas e a própria aprendizagem, por meio de um discurso narrativo, elaborado de forma contínua e reflexiva, sobre as atividades educacionais vivenciadas.

A avaliação do portfólio reflexivo tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento e a evolução do aluno, sempre respeitando a sua subjetividade. Será realizada na metade do semestre e ao final do mesmo, através do preenchimento, pelo facilitador, de uma ficha contendo os seguintes itens:

- 1- Apresenta estética e organização, facilitando a aprendizagem e compreensão (datas e atividades);
- 2- Demonstra o alcance dos objetivos de aprendizagem previstos no semestre.
- 3- Poderá servir como referência para pesquisa em momentos posteriores;
- 4- Foi utilizado como instrumento de aprendizado, com articulação de conhecimentos teóricos/práticos;
- 5- É um portfólio reflexivo, refletindo a construção ao longo do módulo, com inclusão do material que serviu para construir o aprendizado;
- 6- Apresenta análise crítica/reflexiva sobre o material de estudo incluído (comentários sobre textos);
- 7- Reflete sobre a evolução do seu desempenho prático;
- 8- Inclui reflexões sobre atividades práticas de campo, articulando conhecimentos teóricos e práticos;
- 9- Apresenta reflexão sobre o desempenho próprio e do grupo nas atividades práticas;
- 10- Fecha o portfólio reflexivo com uma reflexão do semestre.

O facilitador atribuirá um conceito, que deverá ser satisfatório para a aprovação, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme o seu desempenho, seguindo os critérios do quadro 1. O conceito do portfólio reflexivo integrará o quesito "participação ativa nas atividades" da ficha de avaliação docente.

Avaliação docente

A avaliação docente será realizada ao final de cada mês, através do preenchimento da ficha formativa de acompanhamento, contendo os seguintes itens: cumprimento dos pactos, participação ativa nas atividades e postura ética.

Na metade do semestre e ao final do mesmo, o docente irá utilizar a ficha de autoavaliação e avaliação docente contendo os itens já citados. Nesta ficha, o aluno também se autoavalia. Nos dois momentos, a avaliação será feita em duas vias, ambas assinadas pelo facilitador e aluno, sendo uma entregue ao aluno, para que a mesma seja anexada ao seu portfólio reflexivo. A realização desta avaliação na metade do semestre tem como objetivo não somente verificar o desempenho do aluno, mas também o de traçar um "plano de melhoria" individualizado, por escrito, ao aluno insatisfatório, que deverá ser atingido até o final do semestre.

Ao final do semestre, esta avaliação é o critério de aprovação do aluno na avaliação formativa, necessitando obter conceito satisfatório para ser aprovado, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme o seu desempenho, seguindo os critérios do quadro 1. Caso o aluno receba conceito insatisfatório na avaliação docente, ele estará reprovado no IESC e poderá recuperar no módulo subsequente, devendo receber conceito satisfatório para ser aprovado, o qual será satisfatório C, independentemente do conceito obtido no módulo vigente. Se continuar insatisfatório, o aluno estará reprovado no IESC daquele módulo, devendo refazê-lo quando oferecido, necessitando obter conceito satisfatório para ser aprovado e poder progredir para o CICLO III.

2.3.2 Avaliação somativa do IESC

A avaliação somativa do IESC será composta por uma prova escrita, aplicada ao final do semestre, contendo questões acerca dos temas abordados durante o mesmo e sobre os conteúdos das narrativas.

Para a aprovação, o aluno deverá obter conceito satisfatório, o qual será graduado em níveis A, B ou C, conforme o desempenho do aluno, seguindo os critérios do quadro 1.

Caso o aluno não obtenha o conceito satisfatório, ele será submetido a uma nova avaliação somativa (avaliação somativa substitutiva). Se, ainda assim, não alcançar o conceito satisfatório, o aluno poderá realizar uma avaliação somativa final. Se continuar com conceito insatisfatório, ficará reprovado no IESC, devendo refazê-lo quando oferecido e obter conceito satisfatório para poder progredir para o CICLO III.

3. GENERALIDADES

3.1 Critérios para aprovação nos módulos

A aprovação nos módulos está vinculada ao conceito satisfatório em todas as avaliações e ao alcance do percentual de frequência nos respectivos componentes curriculares. Assim, a aprovação em cada módulo implica em:

- Frequência mínima de 75% em cada componente curricular;
- Realização das avaliações;
- Desenvolvimento dos “planos de melhoria”, quando houver;
- Obtenção de conceito “satisfatório” nas avaliações somativas e formativas, nos “planos de melhoria” (aceleração de aprendizagem) e nos planos de recuperação, quando houver.

3.2 Falta como critério para atribuição de conceito na avaliação formativa

A participação do alunos em todas as atividades é fundamental para a atribuição de conceito na avaliação formativa. Portanto, a sua ausência, mesmo que justificada por um atestado médico, será contabilizada dentro dos critérios dessa avaliação. Casos dentro da lei (gestantes, doenças infectocontagiosas e cirurgias) serão respeitados e o aluno poderá recuperar esta falta ou período de ausência em momentos de aceleração da aprendizagem (vide o documento "Tratamento excepcional, especial e outros procedimentos").

3.3 "Planos de melhoria" na avaliação formativa

O aluno terá oportunidade formal para melhoria do seu desempenho, dado como insatisfatório, na avaliação formativa. O docente construirá um "plano de melhoria" (aceleração), com prescrição individualizada, priorizando as dificuldades identificadas e as necessidades do aluno. Deverá ser desenvolvido de modo concomitante às atividades programáticas da Unidade Curricular subsequente, dentro do mesmo módulo (primeira e segunda Unidade Curricular Horizontal) ou no módulo seguinte (terceira Unidade Curricular Horizontal ou Unidades Curriculares Longitudinais).

Ao aluno que ficar insatisfatório na avaliação formativa de algum componente da última Unidade Curricular do ciclo, será atribuída uma atividade que deverá ser desenvolvida em prazo a ser estabelecido, sob a supervisão de um tutor/facilitador, designado pela Coordenação do curso. Se o aluno obtiver conceito satisfatório nesta atividade, ele será aprovado na Unidade Curricular pendente, com conceito satisfatório

C, caso contrário estará reprovado e deverá refazer este componente quando oferecido.

3.4 Planos de recuperação da avaliação somativa

Os planos de recuperação da avaliação somativa serão instituídos para o aluno com conceito insatisfatório na avaliação somativa de qualquer componente curricular, realizada durante ou ao final do semestre. Assim, uma outra avaliação somativa (**avaliação somativa substitutiva**) daquele(s) componente(s) poderá(ão) ser realizada(s), antes do início do módulo subsequente, mediante requerimento e pagamento de taxa, cujo conceito terá que ser satisfatório para a aprovação, o qual será satisfatório C. Permanecendo o conceito insatisfatório, o aluno poderá realizar, antes do início do módulo subsequente, a “**avaliação somativa final**”, a qual será definitiva no sentido de aprová-lo ou não. Para a aprovação, o aluno necessita obter conceito satisfatório, o qual será satisfatório C.

Ao aluno que ficar reprovado na avaliação somativa de qualquer Unidade Curricular do oitavo módulo, esta Unidade Curricular será oferecida no mês de janeiro do ano seguinte, de forma intensiva. Ao término, o aluno terá as três chances para obter a sua aprovação: avaliação somativa, avaliação somativa substitutiva e avaliação somativa final. Se ficar reprovado, deverá parar e cumprir essa(s) pendência(s) e receber conceito satisfatório para poder iniciar o CICLO III.

3.5 Reprovação em componente(s) curriculare(s)

Mesmo havendo **reprovação em componente(s) curricular(es) de algum módulo**, o aluno poderá cursar o módulo subsequente, mas ficará pendente neste(s) componente(s), o(s) qual(is) terá(ão) que ser cursado(s) quando oferecido(s), porém, o aluno não poderá iniciar o CICLO III, sem antes ser aprovado no(s) componente(s) curricular(es) pendente(s) ao longo dos módulos dos CICLO I e II. Se ficar reprovado, deverá parar e cumprir todas as suas pendências e receber conceito satisfatório para poder iniciar o CICLO III.

3.6 Falta na avaliação somativa

O aluno que não comparecer na avaliação somativa, terá direito à segunda chamada, desde que entre com o pedido na secretaria, com até 72 horas após a data oficial da realização da avaliação original e com pagamento de uma taxa estabelecida pela Instituição. A coordenação do curso determinará o dia para a realização da prova,

que a princípio será no dia estabelecido para a avaliação somativa substitutiva da Unidade Curricular em questão. Se o aluno obtiver conceito insatisfatório, poderá realizar a avaliação somativa final.

3.7 Conceito final dos componentes curriculares

Independentemente do nível de conceito satisfatório obtido (A, B ou C) na avaliação formativa e na avaliação somativa de cada componente curricular, sendo iguais ou diferentes, o conceito final será apenas "satisfatório", sem ser classificado como A, B ou C. Por exemplo, se o aluno obtiver conceito satisfatório A na avaliação somativa e conceito satisfatório C na avaliação formativa, ele ficará com conceito "satisfatório". Porém, se um dos conceitos for insatisfatório em um determinado componente curricular, o conceito final será "insatisfatório".

3.8 Revisão de provas

O estudante terá direito à revisão das provas somativas, desde que requerida no prazo máximo de 72 horas, contados a partir da data da divulgação dos conceitos das mesmas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fundação Dracenense de Educação e Cultura - FUNDEC. Faculdades de Dracena - SP. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. 2015. 672p.

Observação:

Este manual é passível de alterações no decorrer do curso.